



ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 003/2025/SPG

No dia sete do mês de agosto de 2025, no auditório da Defesa Civil, situado na Avenida Almirante Júlio César de Noronha, 258, São Bento, Angra dos Reis – RJ, realizou-se a Audiência Pública nº 003/2025/SPG, referente à Concessão Patrocinada para Operação, Manutenção e Exploração Comercial do Circuito Histórico no Município de Angra dos Reis/RJ, em observância ao art. 21, da Lei nº 14.133, de 14 de Abril de 2021, cujo aviso de realização fora publicado no site eletrônico <https://ppp.angra.rj.gov.br/>, no Boletim Oficial do Município e no Jornal de Grande Circulação "O Dia".

A audiência Pública, com formato presencial, teve início às 14h19 e foi conduzida pelo membro da Comissão Permanente de Licitação de Concessões e PPP's, Alexandre Giovanetti, que apresentou o objetivo da audiência, expôs como seria o cronograma de execução do evento, e informou que o formulário de participação em audiência estava disponível para que os participantes registrassem seus questionamentos, sendo esses esclarecidos ao final da apresentação. Aproveitou também para informar que a Consulta Pública, encontra-se aberta até o dia 19/08, oferecendo aos interessados presentes a oportunidade de fazerem seus questionamentos posteriormente. Em seguida, foram apresentados os representantes da audiência: o Secretário de Planejamento e Gestão, o Sr. André Luís Gomes Amazonas Pimenta, a Superintendente de Concessões e PPPs, a Sra. Isabela Paula de Almeida, e os representantes da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo-FESP/SP, a qual foi responsável pela realização dos estudos de modelagem do projeto do Parque Público com Implantação do Aquário e Trecho Ecológico, o Sr. Rafael Castilho e o Sr. Rafael Tinelli.

Após as apresentações iniciais, o Sr. Alexandre Giovanetti concedeu a palavra ao Secretário André Pimenta, que destacou as principais características do projeto em questão, ressaltando sua importância para o desenvolvimento econômico e turístico do Município, tratando não somente da preservação do patrimônio histórico, mas da valorização integral da cultura. Na sequência, a palavra foi concedida ao Sr. Rafael Castilho, que explicou sua atuação como Coordenador de projetos, apresentou um breve histórico da FESP/SP, enfatizando seu papel estratégico na estruturação de projetos e reforçou a relevância do projeto em pauta para o desenvolvimento do Município. Em seguida, o Sr. Rafael Tinelli iniciou cumprimentando os presentes e, logo após, apresentou o projeto do Circuito Histórico. Por meio da projeção de slides, abordou aspectos técnicos, comerciais, operacionais, econômicos e jurídicos do projeto, destacando seus principais pontos, com a especificação de cada patrimônio histórico, ressaltando seu potencial de exploração comercial e enfatizando a importância da interconexão entre os elementos formando um verdadeiro circuito cultural.

Ao final da apresentação, abriu-se para perguntas e sugestões, que foram respondidas pelo Sr. André Pimenta, Sr. Nilton Júdice, Assessor de Marketing Turístico, e a Sra. Isabela Paula, iniciando pela empresa **Jones Arquitetura e Engenharia**, representada pela Sra. Mariana J. de Almeida, o qual fez os seguintes questionamentos, obtendo as respostas aqui consignadas: **1) Nas fontes de receita existe projeto e propostas para essas locações dos espaços? R:** O projeto proposto não define objetivamente o uso determinado de cada espaço, cabendo ao Concessionário realizar atividades, que em sua concepção, tragam um maior retorno econômico, levando em conta as aprovações dos órgãos competentes e o atingimento dos objetivos previstos no edital, onde podemos destacar, por exemplo, a obrigatoriedade de desenvolvimento de pelo menos 4 empreendimentos: dois do setor alimentício e dois comércios em

geral. A título de sugestão, Sra. Mariana J. de Almeida propôs as seguintes recomendações: **1º Sugestão:** Sugiro novos usos além de somente contemplação para essas áreas. **2º Sugestão:** De preferência a comerciantes locais. **3º Sugestão:** Melhorar as informações no site de como será para os moradores locais.

Encerrado os questionamentos da empresa **Jones Arquitetura e Engenharia**, passa-se agora para as perguntas e sugestões apresentadas pela empresa **CMAR**, representada na audiência por Mariana Almeida: **1)** O uso de cada patrimônio é pré-estabelecido ou fica a critério da empresa? **R:** O projeto permite a exploração comercial, mas não define usos específicos para cada patrimônio. A concessionária poderá determinar o uso conforme aprovação dos órgãos competentes. Como mencionado anteriormente, é obrigatório o desenvolvimento de 4 empreendimentos: dois do setor alimentício e dois comerciais. **2)** Há previsão do que será feito em Mambucaba? **R:** A Prefeitura de Angra dos Reis, por meio do convênio com o Ministério do Turismo, está desenvolvendo, atualmente, um projeto de construção e restauração do Polo Cultural da Vila Histórica de Mambucaba, com o objetivo de promover sua requalificação. Após a finalização da obra, a concessionária passará a ser responsável pela manutenção e operação do Polo Cultural da Vila Histórica de Mambucaba, podendo explorar comercialmente. **3)** Haverá um diálogo com os quais locais? Um link com as trilhas locais e com as unidades de conservação? (No caso de Mambucaba, com a ESEC Tamoios). **R:** O objetivo do projeto não visa somente a contemplação dos patrimônios, mas a valorização cultural do Município, criando uma interconexão entre os patrimônios, formando um verdadeiro circuito histórico. A concessionária poderá, desenvolver visitas guiadas, desenvolver ou participar de sistemas de transporte coletivo e integrado entre os pontos turísticos abrangidos pela Concessão, com inclusão de comunidades tradicionais como aldeias indígenas, quilombolas e caiçaras, respeitando a lógica territorial e cultural de cada roteiro. Encerrado os questionamentos da empresa **CMAR**, passa-se agora para as perguntas e sugestões apresentadas pelo Sr. Luiz Almeida, Engenheiro Civil: **1)** Porque os canhões da Fortaleza da Ponta Leste não estão no projeto? **R:** Trata-se de área pertencente à União, não sendo de competência do Município. **2)** Qual a possibilidade de revitalização do caminho do ouro no Sertão do Parque Mambucaba? **R:** Trata-se também de uma área pertencente à União, não havendo possibilidade de intervenções por parte do Município.

Após o encerramento dos questionamentos, o Secretário André Pimenta, informou aos presentes sobre os próximos passos do projeto, esclarecendo as etapas seguintes até a licitação e a assinatura do contrato. Assim, às 15h17, após todos os esclarecimentos e nada mais havendo tratar, o membro da Comissão Permanente de Licitação de Concessões e PPPS, Alexandre Giovanetti, juntamente com o Secretário de Planejamento e Gestão, Sr. André Pimenta, agradeceram a presença de todos e declararam encerrada a audiência pública, lavrando a presente Ata, a qual vai datada e assinada.

André Luís G. A. Pimenta

Secretário de Planejamento e Gestão

Nilton Júdice Portugal

Assessor de Marketing Turístico

Angra dos Reis, na data da assinatura



Documento assinado eletronicamente por **Andre Luis Gomes Amazonas Pimenta**, Secretário, em 12/08/2025, às 11:15, conforme Capítulo III, Art. 7º do Decreto nº 13.367 de 03 de janeiro de 2024.



Documento assinado eletronicamente por **Nilton Júdice Portugal, Assessor**, em 14/08/2025, às 09:19, conforme Capítulo III, Art. 7º do Decreto nº 13.367 de 03 de janeiro de 2024.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://angra.sei.rj.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00619823** e o código CRC **DC25187E**.

Referência: Processo nº SEI-2025-13001113

SEI nº 00619823

Praça Nilo Peçanha, 186, - Bairro Centro, Angra dos Reis/RJ, CEP 23900-901
Telefone: